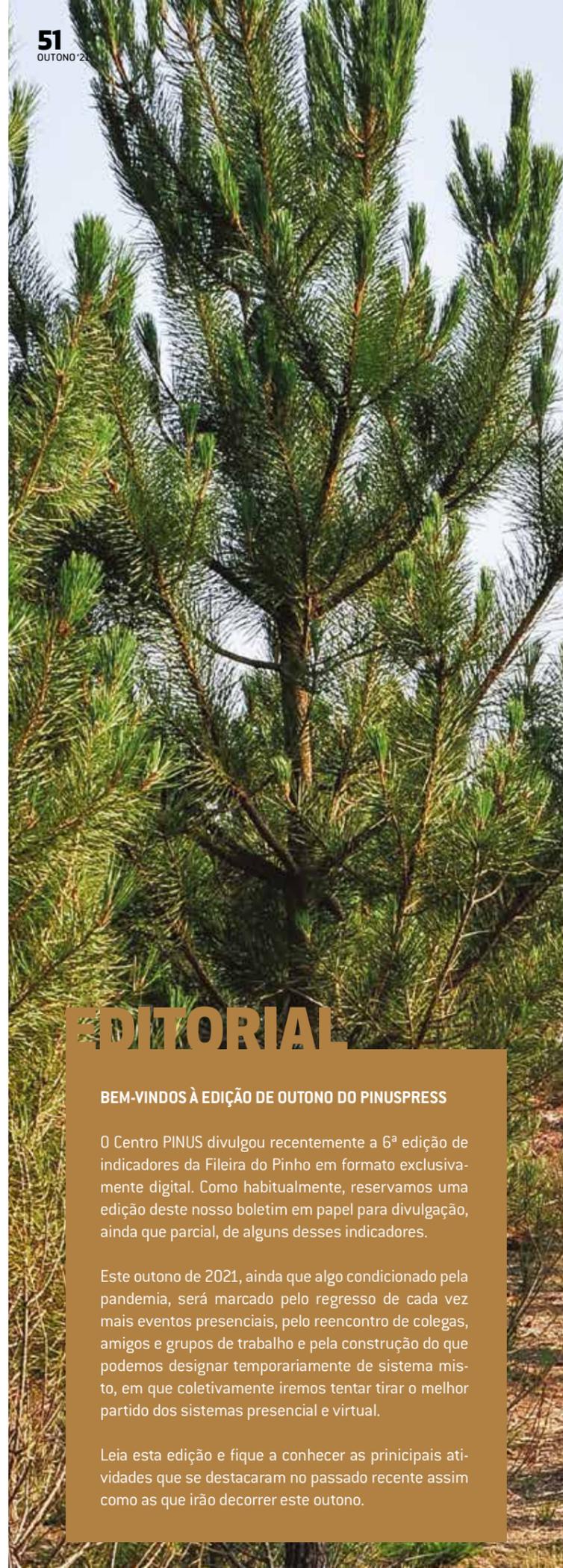




51
OUTONO '21



51
OUTONO '21

WEBINAR “INVESTIMENTO EM FLORESTA AUTÓCTONE EM MINIFÚNDIO”

A ZERO e o Centro PINUS promoveram, a 14 de setembro, o Webinar “Investimento em floresta autóctone em minifúndio”.

O Webinar contou com quase 500 participantes, reunindo um vasto leque de partes interessadas: ONG’s de Ambiente; empresas; associações de produtores florestais; organismos da administração pública central e local; Instituições de Ensino Superior e Entidades de I&D, entre outros.

O programa contou com uma apresentação do projeto Forestwatch pela ZERO e pelo Centro PINUS e duas comunicações relacionadas com serviços dos ecossistemas: uma sobre uma “Nova Política para a Remuneração dos Serviços dos Ecossistemas em espaços rurais”, realizada por Rui Ferreira dos Santos (FCT NOVA) e outra sobre “Gestão agrícola e florestal e serviços de ecossistemas em contexto de minifúndio: o papel da PAC” apresentada por José Lima Santos (ISA). Rui Ferreira dos Santos referiu que o desfazamento entre as necessidades da sociedade e dos proprietários e gestores do território, torna a remuneração dos designados serviços dos ecossistemas indispensável. José Lima Santos recordou como a futura PAC pode ser uma oportunidade única para remunerar estes serviços.

Se não teve oportunidade de assistir ou quiser rever, encontra este e todos os Webinars promovidos pelo Centro PINUS no nosso canal de Youtube. Em www.centropinus.org encontra também as conclusões e as apresentações utilizadas.



CENTRO PINUS INTEGRA COLIGAÇÃO CÍVICA – PARTICIPAR NO PEPAC



É esperado que o Governo apresente à Comissão Europeia o Plano Estratégico da Política Agrícola Comum até ao final de 2021 e um número crescente de organizações e indivíduos foram manifestando, ao longo de 2021, a sua insatisfação e preocupação com o atraso do processo e com a falta de participação efetiva das partes interessadas. Estas organizaram-se e, em agosto de 2021, foi lançada a *Coligação Cívica – Participar no PEPAC*. O Centro PINUS é um dos atuais 27 membros desta Coligação, que integra o designado “Grupo dos Nove” (que inclui 6 dos peritos que se demitiram da Comissão de Acompanhamento da Revisão da PAC), representantes do “Manifesto em Defesa da Sustentabilidade da Agricultura Portuguesa” subscrito por mais de 100 académicos em maio de 2021, as 14 ONGA’s que subscreveram uma posição conjunta em junho de 2021, organizações de desenvolvimento local como a OIKOS, a Federação Minha Terra ou a ANIMAR e a SPER, entre outros.

A 28 de setembro, a *Coligação Cívica – Participar no PEPAC* iniciou a sua apresentação institucional tendo sido recebida desde então pelo Gabinete do Primeiro-Ministro e do Presidente da Assembleia da República, vários grupos parlamentares e pela Ministra da Agricultura. Recorda-se que o Centro PINUS apresentou publicamente e aos decisores políticos, em abril de 2020, a proposta “Política de apoio ao investimento para o pinheiro-bravo no horizonte 2021-2027 e 2028-2034, disponível no menu “posicionamentos” em www.centropinus.org.

Boletim Informativo do Centro Pinus - issn 0874-6109

OUTONO 2021

ASSOCIADOS

aimmp	floresta atlântica	madeira
anefa	fnapf	mtl
baladi	forestis	pinhoser
carmo wood	fórum florestal	resipinus
celtejo	ibet	sonae arauco
ds smith paper viana	icnf, i.p.	unac
esac	iniav, i.p.	unimadeiras
fenafloresta	investwood	utad
fibromade	isa	vierifabril
	lusofinsa	

centro associação para a valorização da floresta de pinho

PROPRIEDADE
associação para a valorização da floresta de pinho (centro pinus)

REDAÇÃO
centro pinus

DESIGN
ficta design

TIRAGEM
2.000 exemplares

ISSN
0874-6109

FOTOGRAFIAS
centro pinus

tel. (+351) 258 738 067
www.centropinus.org
info@centropinus.org

www.facebook.com/centropinus
www.youtube.com/centropinus
www.linkedin.com/company/centropinus
www.instagram.com/centropinus

EDITORIAL

BEM-VINDOS À EDIÇÃO DE OUTONO DO PINUSPRESS

O Centro PINUS divulgou recentemente a 6ª edição de indicadores da Fileira do Pinho em formato exclusivamente digital. Como habitualmente, reservamos uma edição deste nosso boletim em papel para divulgação, ainda que parcial, de alguns desses indicadores.

Este outono de 2021, ainda que algo condicionado pela pandemia, será marcado pelo regresso de cada vez mais eventos presenciais, pelo reencontro de colegas, amigos e grupos de trabalho e pela construção do que podemos designar temporariamente de sistema misto, em que coletivamente iremos tentar tirar o melhor partido dos sistemas presencial e virtual.

Leia esta edição e fique a conhecer as principais atividades que se destacaram no passado recente assim como as que irão decorrer este outono.

VÂNIA MAIA VENCE 5ª EDIÇÃO DO PRÉMIO CENTRO PINUS DE JORNALISMO FLORESTAL

Já é conhecida a peça vencedora da 5ª edição do prémio Centro PINUS de Jornalismo Florestal. Nesta edição foi distinguida a peça “Natureza Doente, Humanos Doentes”, da autoria da jornalista Vânia Maia e publicada pela revista Visão.

Vânia Maia entra assim para o histórico de jornalistas galardoados por esta distinção, com um prémio de €5000.

A cerimónia de divulgação do vencedor tomou a forma de um jantar, no passado dia 1 de outubro, no restaurante Clube de Jornalistas, em Lisboa. O acontecimento serviu para reunir vários jornalistas e agentes do setor florestal, num ambiente de convívio com registo de descontração e de partilha.

O documentário da RTP Madeira “A origem da Água – 2”, realizado Patrícia Lo-Mascolo recebeu uma menção honrosa.



PRÓXIMOS EVENTOS COPROMOVIDOS PELO CENTRO PINUS

Ciclo de Tertúlias “A bioeconomia do pinhal”
Tertúlia 1 – A resina: passado, presente e futuro
Data: 23 de novembro (dia da floresta autóctone); 21:30 – 22:30
Formato: Facebook live
Co-promoção Centro PINUS · ZERO · RESIPINUS
Público-alvo: Sociedade

Webinar de Encerramento do Grupo Operacional +PrevCRP
Data: 15 de dezembro
Formato: Webinar Zoom (inscrição a partir de 15 de novembro em www.centropinus.org)
Co-promoção: Grupo Operacional +PrevCRP (Desenvolvimento de estratégias integradas para prevenção do cancro-resinoso-do-pinheiro)
Público-alvo: Investigadores

Se está interessado em receber informação sobre esta e outras atividades acompanhe o Centro PINUS no LinkedIn e/ou inscreva-se a nossa newsletter digital em www.centropinus.org.

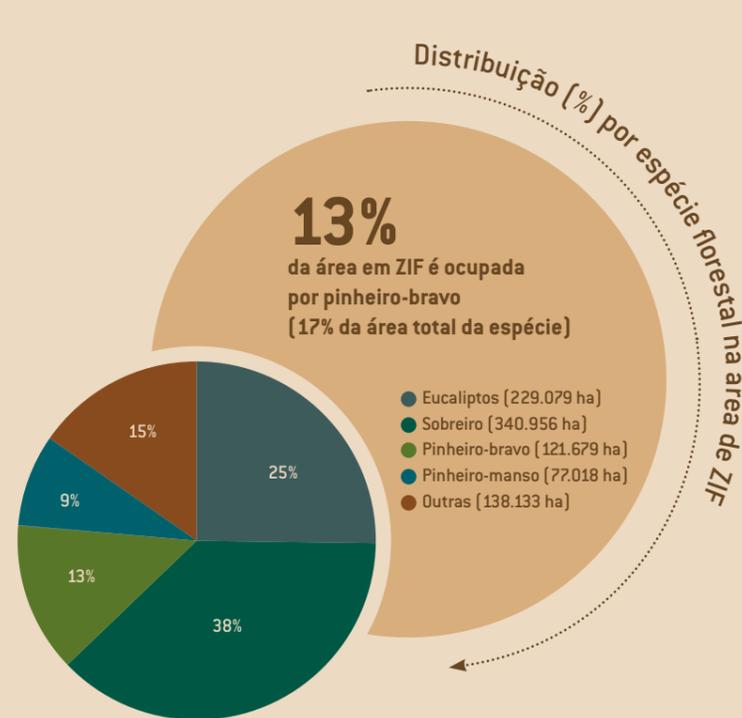
PELO 6º ANO CONSECUTIVO,
O CENTRO PINUS EDITOU RECENTEMENTE
A SUA EDIÇÃO DIGITAL ANUAL
“INDICADORES DA FILEIRA DO PINHO”.

O ano de 2020 foi inevitavelmente marcado pela pandemia COVID 19, que afetou de forma transversal todos os setores, organizações e indivíduos.

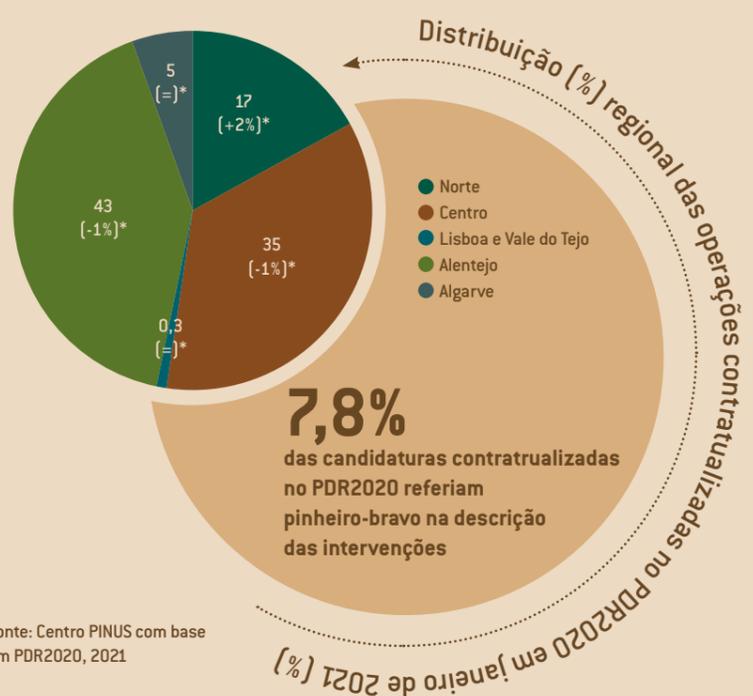
Vários indicadores relativos a 2020 evidenciam uma grande resiliência da Fileira. As exportações sofreram uma **diminuição de 9,9% em relação a 2019**. Esta contração foi semelhante ao conjunto nacional de exportações de bens, que **diminuiu 10,2% face a 2019**. Em termos relativos, o conjunto das indústrias florestais manteve o seu contributo para a exportação nacional de bens (8,8%) e a Fileira do Pinho manteve a sua importância, com um ligeiro aumento absoluto sem grande expressão em termos percentuais. Quanto ao consumo de madeira de pinho em 2020, o valor de **4,1 milhões de m³** sem casca representou uma diminuição de 9,1% face a 2019. Para esta contração terá contribuído o contexto de pandemia e o seu impacto transversal na economia. No entanto, esta diminuição enquadra-se no intervalo de variação que se tem registado nos últimos anos, ou seja, não se pode afirmar que 2020 foi um ano excepcional.

CONSUMO DE MADEIRA DE PINHO EM 2020
4,1 milhões de m³
sem casca

Assim, pode afirmar-se que os indicadores sugerem que a Fileira do Pinho apresentou uma grande resiliência face ao abalo que a pandemia representou, tendência transversal ao setor florestal que assim demonstrou a sua mais-valia social e económica. Outra tendência internacional com reflexo em Portugal foi um aumento generalizado da procura de produtos florestais em 2020, que se continua a intensificar em 2021.



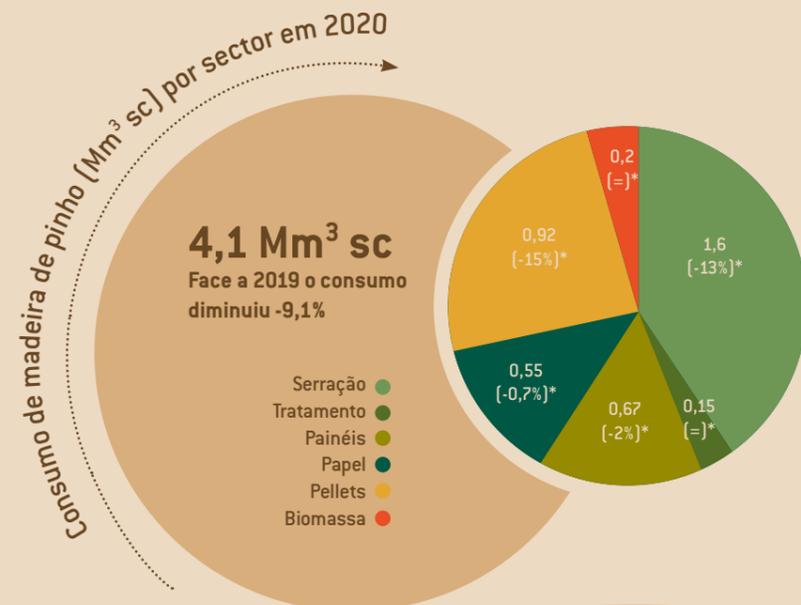
Fonte: ICNF, 2021



Fonte: Centro PINUS com base em PDR2020, 2021

Sendo este um projeto de comunicação dinâmico e em melhoria contínua, foram introduzidos novos indicadores nesta edição. Os indicadores florestais incluem agora informação relativa à evolução de formas de gestão agrupada e ao investimento público em floresta no PDR2020. A divulgação dos primeiros resultados do Recenseamento Agrícola 2019 mereceram inevitavelmente destaque entre a informação pública disponibilizada em 2020/21.

Foram introduzidas as cotações disponíveis no SIMeF (Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais) e, pela primeira vez, indicadores relativos à atividade de I&D da Fileira. Os indicadores industriais também apresentam novidades, como informação de produção industrial e de reciclagem.



*Taxa de variação 2019/2020
**Este défice é estrutural, ou seja, estima a possibilidade de corte em função do acréscimo médio anual dos pinhais.

DÉFICE DE MADEIRA DE PINHO EM 2020
-2,3 Mm³ sc

Estima-se que o défice** de madeira de pinho representou, em 2020, **57%** do consumo industrial

O acentuado défice estrutural de madeira de pinho, que nem sempre se faz sentir no mercado devido à realização de cortes extraordinários provocados por incêndios e outras calamidades tem-se tornado cada vez mais evidente. No final de 2020 e de forma cada vez mais acentuada em 2021, as empresas têm sentido grande dificuldade no abastecimento de madeira e resina. Este facto já ocasionou a subida de preço da madeira, tendência já refletida no SIMeF.

Entre os associados do Centro PINUS, que representaram 49% do consumo nacional de madeira de pinho em 2020, 28,1% deste consumo resultou de importação de madeira.

Valor médio (€) de venda de madeira de pinho (m³) em pé nas áreas sob gestão do ICNF



Fonte: ICNF, Sistema Simplificado de Cotações de Mercado dos Produtos Florestais, 2021



Esperamos que a pequena amostra da informação disponibilizada nesta edição do PINUS-PRESS lhe desperte a curiosidade de consultar a edição integral em www.centropinus.org